



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Grupo de Trabalho Questão Terras Indígenas

REQUERIMENTO N° 03 /2013
(Do Sr. Domingos Dutra)

Senhor Mediador do Grupo de Trabalho Questões Terras Indígenas,

Requeiro a realização, no âmbito do Grupo de Trabalho Questão Terras Indígenas, de audiência pública para discutir as impactantes informações constantes no recém-encontrado “Relatório Figueiredo”, documento resultante de uma Comissão de Investigação do Ministério do Interior, presidida pelo procurador federal Jader de Figueiredo Correia, que faz um levantamento da violência contra indígenas por agentes públicos e privados nos anos 60, bem como debater seus reflexos na atual conjuntura indígena.

Justificativa

A violência sofrida por indígenas no período da ditadura militar foi trazida inicialmente a esta Casa através de uma audiência pública da Comissão de Direitos Humanos e Minorias (CDHM), ocorrida em 09/05/2012, que tratou do massacre dos Waimiri-Atroari, noticiado pelo jornal “A Crítica”, do Estado do Amazonas. No evento, teve-se dimensão da gravidade do assunto.

Ao longo do ano de 2012, organizações sociais ligadas ao tema levantaram diversos aspectos e fatos que fundamentaram a inclusão da vertente indígena nos trabalhos da Comissão Nacional da Verdade. Não só os Waimiri-Atroaria, mas estão sendo consideradas outras etnias, como o Arara e Suruís do Pará e Potiguars da Paraíba. Tudo indica que as violações de direitos humanos de outras etnias devem ser apuradas pela Comissão da Verdade. O grupo de trabalho criado foi para apurar “violações de direitos humanos, praticadas por motivação política, relacionadas à luta pela terra ou contra os povos indígenas”.

Com o intuito de contribuir com a Comissão da Verdade, foi iniciada a pesquisa colaborativa “*Povos Indígenas e Ditadura Militar: subsídios à Comissão Nacional da Verdade 1946-1988*”, contando com o apoio e envolvimento da Comissão Justiça e Paz da Arquidiocese de São Paulo (CJP-SP), Grupo Tortura Nunca Mais-SP (GTNM-SP), Associação Juízes para a Democracia (AJD), Armazém Memória, da Konoinia Presença Ecumênica e Serviço (Konoinia) e Instituto de Políticas Relacionais (IPR).

Em novembro de 2012, foi apresentado o primeiro relatório parcial sistematizando as informações levantadas no âmbito da pesquisa colaborativa, com base no mapeamento de fontes documentais e visitas ao Arquivo Nacional - regional Brasília, Centro de Documentação da FUNAI, Arquivo do Museu do Índio no Rio de Janeiro, Instituto Sócio Ambiental (ISA) e ao Centro de Documentação e Informação da Câmara dos Deputados.

Houve levantamentos sobre o Reformatório Indígena Krenak (cadeia oficial criada pelo Estado) e a ação da Guarda Rural Indígena sob comando da Polícia Militar mineira e presidência da Funai que, inclusive, ensinava técnicas



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Grupo de Trabalho Questão Terras Indígenas

de torturas a tribos indígenas. Houve também um minucioso trabalho de pesquisa e de localização e recomposição de documentos, alguns até então desaparecidos, entre eles o *Relatório Figueiredo*.

O *Relatório Figueiredo*, documento de investigações do próprio Estado Brasileiro, apontava assassinatos de índios (individuais e coletivos), prostituição de índias, sevícias, trabalho escravo, usurpação do trabalho do índio, apropriação e desvio de recursos oriundos do patrimônio indígena, alienação de patrimônio indígena, cárcere privado, etc. Houve indicação, inclusive, dos responsáveis, das vítimas e das violências ocorridas, sendo, portanto, imprescindível conhecer o conteúdo do referido Relatório e seus desfechos.

A realização da audiência pública proposta, além de servir para que o legislativo avance em sua contribuição à Comissão da Verdade na recuperação da verdade histórica, poderá, sobretudo, contribuir na busca de justiça nos dias atuais aos povos indígenas, uma vez que, infelizmente, ainda há o mesmo argumento de fundo, que é a questão da submissão dos direitos indígenas ao modelo de desenvolvimento vigente. Os trabalhos do GT Questão Terras Indígenas e os desencadeados pela Comissão da Verdade poderão, portanto, somar-se na busca de uma mudança na conduta da sociedade e do Estado brasileiro com os povos indígenas.

Deputado Domingos Dutra.
PT/MA